



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – Exercício 2018
Unidade Gestora: 040401 – FUNDO ESPECIAL DE CUSTEIO DAS DESPESAS COM
DILIGÊNCIAS DOS OFICIAIS DE JUSTIÇA

O Fundo Especial de Custeio das Despesas com Diligências dos Oficiais de Justiça - FECDOJ, CNPJ 28.686.205/0001-91, foi criado pela Lei Estadual nº 16.273, de 20 de junho de 2017 com o objetivo de garantir o recebimento antecipado de despesas de diligências dos oficiais de justiça, conforme previsto na Resolução nº 153/2012 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A seguir, serão apresentadas as notas explicativas, informações adicionais às demonstrações contábeis, elaboradas em conformidade com as disposições contidas na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000, no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, 7ª edição, e nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

1. NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Nesse sentido, a Lei Orçamentária Anual nº 16.468, de 19 de dezembro de 2017, publicada no Diário Oficial do Estado, em 22 de dezembro de 2017, fixou a dotação inicial em R\$ 9.812.374,00 (nove milhões, oitocentos e doze mil, trezentos e setenta e quatro reais), para o exercício financeiro de 2018. No decorrer do exercício não houve abertura de créditos adicionais.

A despesa empenhada foi de R\$ 9.411.183,73 (nove milhões, quatrocentos e onze mil, cento e oitenta e três reais e setenta e três centavos), e a despesa liquidada e paga, respectivamente, de R\$ 9.411.183,73 (nove milhões, quatrocentos e onze mil, cento e oitenta e três reais e setenta e três centavos) e R\$ 9.411.183,73 (nove milhões, quatrocentos e onze mil, cento e oitenta e três reais e setenta e três centavos).

Não houve a inscrição em Restos a Pagar Processados (obtido a partir da diferença entre despesas liquidadas e despesas pagas), e também não houve inscrição de Restos a Pagar Não Processados (obtida a partir da diferença entre despesas empenhadas e despesas liquidadas).

Quanto ao resultado orçamentário, verificou-se que, no exercício de 2018, o FECDOJ apresentou um deficit orçamentário de R\$ 7.651.229,28 (sete milhões, seiscentos e cinquenta e um mil, duzentos e vinte e nove reais e vinte e oito centavos), em vista das receitas realizadas da ordem de R\$ 1.759.954,45 (um milhão, setecentos e cinquenta e nove mil, novecentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos), face às despesas executadas no montante de R\$ 9.411.183,73 (nove milhões, quatrocentos e onze mil, cento e oitenta e três reais e setenta e três centavos).

2. NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

O FECDOJ é provido por Recursos Ordinários (Fonte 00) e por Recursos Diretamente Arrecadados (Fonte 70). No que se refere a despesa empenhada, o montante foi de R\$ 9.411.183,73 (nove milhões, quatrocentos e onze mil, cento e oitenta e três reais e setenta e três centavos).

Tabela 1 – Despesa Empenhada por Fonte de Recursos R\$ 1,00

FONTE DE RECURSO	VALOR (R\$)
RECURSOS ORDINÁRIOS (00)	6.982.020,00
RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS (70)	2.429.163,73
TOTAL DA DESPESA EMPENHADA	9.411.183,73

Fonte: SIOF

No que tange aos recebimentos, ocorreu Transferências Financeiras Recebidas com Execução Orçamentária no valor de R\$ 6.982.020,00 (seis milhões, novecentos e oitenta e dois mil e vinte reais) para suprir os valores empenhados na fonte 00. Para suprir os valores empenhados na fonte 70, houve Receita Orçamentária Ordinária no exercício no valor de R\$ 1.759.954,45 (um milhão, setecentos e cinquenta e nove mil, novecentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos) que somados ao valor do ano anterior de 845.390,43 (oitocentos e quarenta e cinco mil, trezentos e noventa reais e quarenta e três centavos) foram suficientes para suprir os empenhos da fonte 70 no valor de R\$ 2.429.163,73 (dois milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, cento e sessenta e três reais e setenta e três centavos).

A disponibilidade de caixa para o exercício seguinte, reportou o montante de R\$ 176.181,15 (cento e setenta e seis mil, cento e oitenta e um reais e quinze centavos), conforme detalhamento evidenciado na Tabela 2:

Tabela 2 – Disponibilidade de caixa para o exercício seguinte

R\$ 1,00

BANCO	AG/CONTA	TIPO DE CONTA	SALDO BANCÁRIO	SALDO CONTÁBIL	DIFERENÇA
CAIXA ECONÔMICA	0919/71246-4	FONTE 00	0,00	0,00	0,00
CAIXA ECONÔMICA	0919/71227-8	FONTE 70	176.181,15	176.181,15	0,00
TOTAL			176.181,15	176.181,15	0,00

Fonte: S2GPR e extratos bancários.

3. NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO PATRIMONIAL

O Ativo do Balanço Patrimonial do FECDOJ é composto apenas de Caixa e Equivalente de Caixa no montante de R\$ 176.181,15 (cento e setenta e seis mil, cento e oitenta e um reais e quinze centavos).

Como a Execução Orçamentária do FECDOJ iniciou-se no ano de 2018 e, todos os empenhos emitidos foram liquidados e pagos dentro do exercício, ou seja, não gerando restos a pagar processados ou não processados, o passivo do Balanço Patrimonial encontra-se com valor zero.

O Patrimônio Líquido é obtido pela soma do superavit patrimonial do exercício de R\$ 212.960,54 (duzentos e doze mil, novecentos e sessenta reais e cinquenta e quatro centavos) com o superavit dos exercícios anteriores de R\$ 845.390,43 (oitocentos e quarenta e cinco mil, trezentos e noventa reais e quarenta e três centavos) e a subtração dos ajustes de exercícios anteriores de R\$ 882.169,82 (oitocentos e oitenta e dois mil, cento e sessenta e nove reais e oitenta e dois centavos), apresentando um resultado acumulado de R\$ 176.181,15 (cento e setenta e seis mil, cento e oitenta e um reais e quinze centavos).

4. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciou um superavit patrimonial de R\$ 212.960,54 (duzentos e doze mil, novecentos e sessenta reais e cinquenta e quatro centavos), resultante do confronto entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas. O resultado corresponde ao valor apresentado no Patrimônio Líquido do Balanço Patrimonial.

Destaca-se que as variações Patrimoniais decorrem principalmente da receita de Emolumentos e Custas Judiciais, no montante de R\$ 1.747.818,33 (um milhão, setecentos e quarenta e sete mil, oitocentos e dezoito reais e trinta e três centavos), e das Transferências

Intragovernamentais Recebidas, no montante de R\$ 6.982.020,00 (seis milhões, novecentos e oitenta e dois mil e vinte reais).

A criação da estrutura orçamentária para o ressarcimento da categoria de profissionais Oficial de Justiça com suas atividades de diligências aconteceu apenas em 2018, não possibilitando a comparação das variações com os saldos das contas do ano de 2017.

5. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa evidencia as alterações de caixa e equivalentes de caixa verificadas no exercício de referência, classificadas em fluxo de atividades das operações, de investimentos e de financiamento. O Fluxo de Caixa do FECDOJ é gerado apenas nas atividades operacionais.

Os ingressos dos fluxos das atividades operacionais compreendem as receitas arrecadadas pelo seu valor líquido, considerando a receita realizada no montante de R\$ 1.759.954,45 (um milhão, setecentos e cinquenta e nove mil, novecentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos), acrescido das Transferências Recebidas, na importância de R\$ 6.982.020,00 (seis milhões, novecentos e oitenta e dois mil e vinte reais), não havendo ingressos referentes ao fluxo de atividades de investimento e de financiamento.

Já os desembolsos das atividades operacionais foram de R\$ 9.411.183,73 (nove milhões, quatrocentos e onze mil, cento e oitenta e três reais e setenta e três centavos), não havendo desembolsos referentes ao fluxo de atividades de investimento e de financiamento.

A geração líquida de caixa e equivalente de caixa representa, concomitantemente, a soma dos fluxos de caixa líquido das atividades operacionais e de investimento, e a variação do caixa e equivalente de caixa corresponde à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício de referência, gerando fluxo negativo de caixa líquido do exercício no montante de R\$ 669.209,28 (seiscentos e sessenta e nove mil, duzentos e nove reais e vinte e oito centavos).